

A REGENERAÇÃO

Fundadores: Drs. José Martinho Simões, Manuel Simões Barreiros e Prof. João António Semedo

AVENÇA

Publica-se nos dias 1 e 15 de cada mês

Propriedade de: Dr. Alberto Teixeira Forte
Composto e Impresso na Gráfica de CoimbraDIRECTOR E EDITOR
Dr. Alberto Teixeira ForteRedacção e administração—Rua Dr. Martinho Simões
TELEFONE 42313 — Figueiró dos Vinhos

TERRA VERDE AS FÉRIAS... E A SEGURANÇA

Eis-nos mais uma vez em Figueiró dos Vinhos — a terra-verde que enfeitou Mestre Malhoa!

Por qualquer lado que se demande a pitoresca vila, há que perfurar a floresta densa. O pinheiro-marítimo encontrou aqui o seu reino predilecto. Bafejado ainda pelas auras do Atlântico, e liberto já dos rigores extremos da Meseta Ibérica, enraizou no xisto, medrou em pujança, vestiu as encostas e toucou os cabeços. E de tal modo se apoderou do terreno, que só num ou noutra valeiro mais propício, consente que o milharal viçoso seja esperança fagueira do «pão viril da nossa raça».

As próprias estradas, quais serpentes gigantes coleando as encostas e sumindo-se nos vales, se desenrolam sob um dossel de verdura, que tapa ao viandante as perspectivas panorâmicas. Mas quando topamos uma clareira ou alcançamos um outeiro, então sim, a vista espria-se num mar alto de verdura, ondulante ao sabor da orografia e sussurrante ao sopro das brisas!

Então o panorama é belo, grandioso, empolgante!

Então compreendemos o deslumbramento de Malhoa, quando, ao contemplá-lo do seu casulo, embriagado de beleza, dissera um dia que tinha diante dos seus olhos a panorâmica mais bela do mundo! É fora de dúvida que o ambiente telúrico tem influência decisiva na obra dos artistas.

Para apreciarmos convenientemente a prosa tersa e vigorosa de Aquilino Ribeiro, é preciso abraçar as fragranças da Serra da Lapa, lá nas Terras do Demo...

Para nos deliciarmos com a altissonância majestosa dos

Alzira Feitor Simões

No dia 24 de Julho último, concluiu brilhantemente com a elevada classificação de 15 valores na Faculdade de Farmácia de Coimbra, o seu curso de bacharelato a menina Alzira da Ressurreição Feitor Simões, dilecta filha dos nossos conterrâneos Sr. José Simões Sousa e Silva e da Sr.ª D. Maria da Conceição Feitor Simões.

À menina Alzira da Ressurreição e bem assim a seus pais «A Regeneração» apresenta sinceras felicitações.

alexandrinos de Junqueiro, é preciso conhecer as planuras inóspitas do Nordeste e as ravinas abruptas do Alto Douro.

De igual modo, para entendermos o suave lirismo que se evolva de algumas das mais ex-

por dr. Vasco de Campos

pressivas telas de Mestre Malhoa, é preciso vir aqui, a esta linda terra de portuguesíssimas gentes e aliciantes paisagens.

Aqui viveu o Mestre o sonho da sua Arte.

Aqui encontrou luz, cor e material humano, que fixou nos seus quadros, em pinceladas de imortal beleza. Pena é que o seu casulo, hoje propriedade particular, não seja adquirido por qualquer entidade oficial, para aí instalar uma casa-museu.

À semelhança de Caldas da Rainha, sua terra natal, seria esta a melhor homenagem que lhe poderia prestar esta sua terra adoptiva.

Figueiró dos Vinhos, com o seu clima ameno, a sua vegetação exuberante, as suas albufeiras tranquilas, a sua paisagem repousante, tem condições admiráveis, direi únicas, para vir a ser uma importante estância turística, ombreado com o que de melhor possuímos. Porém, afastada das grandes rotas, recatadamente envolta no seu manto verde, qual princesa encantada, está por descobrir...

José Malhoa chegou a Figueiró pela mão amiga de Mestre Simões de Almeida, seu par na sensibilidade e na vocação artística.

O turismo, há-de vir um dia, de braço dado com o progresso.

Por enquanto, a bela terra-verde, é um rincão quase ignorado, do tal Portugal desconhecido...

35-7-1971

VASCO DE CAMPOS

In «A Comarca de Arganil», de 31-7-71

Medidas a favor dos Emigrantes

O Governo tem dedicado, desde há tempos a esta parte, grande atenção aos problemas dos emigrantes. Como se sabe, foram alteradas leis e criadas condições mais humanas para aqueles que alguma vez se viram na situação de emigrantes. Esta acção do Governo teve, porém, como consequência um efeito contrário ao que seria lógico esperar. Várias razões estão na origem deste fenómeno: primeiro, têm sido criadas no País melhores condições de trabalho e mais oportunidade de emprego; segundo, o abrandamento das medidas de repressão tornaram a emigração menos aventurosa, portanto menos aliciente, até na medida em que os engajadores perderam o ensejo de enganar tão facilmente, com promessas mirabolantes, os candidatos à emigração; e terceiro, o melhor conhecimento que se começou a ter das condições por vezes verdadeiramente degradantes em que vivem lá fora os trabalhadores que trocaram o seu País por outro.

Foi neste sentido, exactamente, que, no seguimento das negociações efectuadas nos meses de Março e Abril, entre as delegações de Portugal e França, foram assinados, no Ministério dos Ne-

gócios Estrangeiros, vários instrumentos diplomáticos sobre a emigração e a situação social em França dos trabalhadores portugueses e de suas famílias.

Como foi oportunamente divulgado, no termo das negociações, vários instrumentos diplomáticos haviam sido rubricados sobre aquelas matérias, em ordem por um lado a pôr termo à emigração clandestina e por outro, a proporcionar a melhoria das condições e garantias de que beneficiam os trabalhadores portugueses e suas famílias.

Trata-se, nomeadamente, de um protocolo e um anexo que alteram substancialmente o acordo assinado entre os dois países em 31 de Dezembro de 1963, e pelos quais os Governos português e francês se comprometem a estabelecer em termos legais a corrente migratória entre os dois países.

Em matéria de segurança social, a Convenção Geral entre Portugal e a França sobre Segurança Social e o Protocolo Geral anexo à mesma Convenção, agora assinado, destinam-se a substituir a Convenção Geral luso-francesa de 16 de Novembro de 1957, bem como todos os instrumentos que a completaram ou modificaram.

Segurança e seguros. Parece haver aqui apenas uma coincidência de sons, fenómeno tão frequente em qualquer língua. Isto, que podemos comparar a uma espécie de rima ao contrário, dá muitas vezes ocasião a que surjam emparelhadas no nosso espírito palavras que não têm nada umas com as outras.

Não é, porém, o caso. A segurança anda muito ligada aos seguros. Evidentemente que ninguém vai pensar que por se realizar um contrato de seguro se fica, sem mais nada, ao abrigo de todos os contratemplos, desgraças e prejuízos. Oxalá o seguro tivesse de facto esse poder de vacina polivalente!

Ainda não existe, nem existirá,

DE FRANÇA

Vindo de França e a fim de gozar alguns dias de férias encontra-se no lugar de Carapinhal o nosso prezado assinante e amigo sr. João Luís Nunes a quem desejamos umas tranquilas e bem passadas férias junto de sua esposa e filhos.

Os referidos diplomas vêm reforçar em vários aspectos, no âmbito das relações luso-francesas, a política de protecção social dos trabalhadores migrantes, traduzindo-se numa acentuada melhoria dos esquemas de benefícios garantidos a estes trabalhadores no domínio da segurança social.

O Protocolo Geral prevê ainda que os estudantes portugueses que prosseguem os seus estudos em França beneficiem do regime francês de segurança social dos estudantes, nas mesmas condições dos estudantes franceses.

No que respeita aos trabalhadores é de destacar: a eliminação do prazo de seis anos actualmente aplicável, quer à concessão das prestações de assistência médica e medicamentosa quer à concessão do abono de família, de que beneficiam os familiares do traba-

(Continua na pág. 4)

Herculano Herdade

Na sua vivenda, em Aldeia de Ana de Aviz, encontra-se desde há dias o nosso prezado Amigo e muito conceituado comerciante em Faro sr. Herculano Silveira Herdade, ao qual desejamos uma repousante estadia entre nós.

seguro que elimine com antecipação tudo o que de prejudicial a existência nos reservar. Mas que os factos ficam reduzidos nas suas consequências, chegando-se ao ponto destas serem materialmente nulas, ninguém se atreverá a negá-lo. Mesmo aqueles acontecimentos com profundas implicações de carácter moral beneficiam de tal precaução. Na verdade, é muito mais duro encontrar-nos em circunstâncias dolorosas sem recursos do que com meios para lhes procurar remédio.

Em certa medida, e sem qualquer sombra de contradição, pode-se até afirmar que muitos acontecimentos não chegam a dar-se por existir uma apólice de seguro que os prevê. Pois qual será a Companhia que aceite subscrever um contrato sobre bens ou capacidades que se apresentem sem o menor resguardo e em condições de inevitável deterioração? Não haverá empresa que aceite a cobertura de riscos da viagem dum barco, que ao partir do ancoradouro, já se apresentava em más condições de resistência. O mesmo para uma construção periclitante desde o início. Ou para um veículo que vá meter-se na estrada sem que no seu fabrico se tenham observado as condições dum funcionamento normal.

Sob este ângulo, é legítima a afirmação de que o estabelecimento dum seguro concorre para o enriquecimento da nossa consciência das responsabilidades. A aquisição dum direito a compensações obriga naturalmente à aceitação prévia e ao cumprimento de certos quesitos. É o tal

(Continua na pág. 2)

Para o Ultramar

Depois de ter gozado as suas férias junto de seus pais no lugar de Lavandeira, regressou à nossa província de Angola, onde vem prestando serviço militar; o nosso prezado assinante e furriel miliciano sr. Armindo Rodrigues Graça.

Dr. Manuel Alves da Piedade

Agradece muito reconhecido a todas as pessoas que se interessaram pelo seu estado de saúde, quando do acidente que sofreu de automóvel.

E aproveita o ensejo para informar que se encontra em Sesimbra, em gozo de férias, durante o corrente mês de Agosto.

Ambulância para os Bombeiros Voluntários

Relação dos donativos obtidos na Beira, a favor dos Bombeiros Voluntários de Figueiró dos Vinhos, destinados à aquisição de uma ambulância, angariados pela comissão constituída pelos seguintes senhores:

**ALFREDO DAVID DOS REIS
AMÉRICO DO ANJOS GOMES
MANUEL DE JESUS MONTEIRO AGRIA
RAUL DE ASSUNÇÃO
HORÁCIO GOMES DOS SANTOS OLIVEIRA
IVO DE ARAÚJO LACERDA
JOSÉ SIMÕES DE ALMEIDA**

Transporte		43 120\$00
Alfredo David dos Reis	1 000\$00	
João Maria Barata	1 000\$00	
Dr. Alípio Machado Gonçalves	100\$00	
Dr. Joaquim Gomes Rascão	200\$00	
José Lopes Bulha	200\$00	
António Simões dos Santos	250\$00	
Mário Morais	100\$00	
Aureo Marques	100\$00	
Fernando Martins da Silva	500\$00	
Carlos Manuel dos Santos	200\$00	
Manuel Afonso e Família	2 500\$00	
Américo dos Anjos Gomes	500\$00	
José Manso Faria	400\$00	
F. Sena	200\$00	
José Rosa da Silva	300\$00	
Américo Martins da Silva	250\$00	
Joaquim da Conceição Silva	1 000\$00	
António da Conceição Sousa	300\$00	
Osório Dias da Gama	300\$00	
Jaime Quaresma Simões Quintas	5 000\$00	
José Simões Quintas	1 000\$00	
David Pimenta Caetano	500\$00	
Luciano Quaresma Nunes	500\$00	
Albano da Conceição Henriques	500\$00	
Manuel Martins Vitorino	500\$00	
António Coelho Rita	200\$00	
Eduardo Lucinda dos Santos	300\$00	
Celestino Henriques Marques	200\$00	
David Rodrigues da Encarnação	200\$00	
Augusto Baptista Serra	100\$00	
David Almeida Baptista	100\$00	
Orlando Baptista Serra	100\$00	
António dos Santos Abreu	100\$00	
António de Freitas	100\$00	
Artur David Pinheiro	200\$00	
Armanda David	100\$00	
Horácio dos Santos Ferreira	100\$00	
David Leite Teixeira	100\$00	
Adriano dos Santos Francisco	100\$00	
Horácio Gomes dos Santos Oliveira	500\$00	
Raul Conceição Castela	1 000\$00	
José Conceição Castela	500\$00	
José Martins	100\$00	
Fernando Tomás dos Santos	500\$00	
José da Conceição Sousa	400\$00	
Manuel Antunes	100\$00	
Amélia das Dores Almeida	100\$00	
Acácio Almeida Santos	500\$00	
Ivo Araújo Lacerda	1 000\$00	
José de Oliveira Canário	250\$00	
José Martins dos Santos	500\$00	
José Simões Moreira	250\$00	
José Maria Mendes	250\$00	
António da Conceição Joaquim	500\$00	
José Simões	1 000\$00	
Carlos Pereira	200\$00	
Manuel da Silva Graça	100\$00	
Raul de Assunção	1 000\$00	
Fernando A. Ferreira	50\$00	
Joaquim Simões Alves	100\$00	
Adelino José Lage	50\$00	
Amadeu da Conceição C. de Sousa	50\$00	
Joaquim Maria Simões	50\$00	
Silvério Costa	50\$00	
José Marques da Silva	40\$00	
José Pereira	20\$00	
Eduardo Carreira	50\$00	
Alfredo Augusto Régua	50\$00	
Manuel Segundo	20\$00	
Eduardo Sousa	17\$50	
Alexandre Tavares	10\$00	
Jacinto da Costa Ramos	100\$00	
António Dias	200\$00	
António Coelho	50\$00	
Alfrio Macau	50\$00	
António Lopes	20\$00	
Carlos Alberto Paulo	50\$00	
António Claudino	50\$00	
José Dias Pinto	20\$00	
A. J. Lisboa de Carvalho	50\$00	
António Rodrigues Serralha	50\$00	
Germano da Silva Monteiro	100\$00	
Fernando Augusto Ribeiro	50\$00	

Alfredo Martins Almeida	50\$00
António Rodrigues Simões	20\$00
Manuel da Silva Reste	20\$00
José Ivens Ferras Pita	20\$00
Júlio de Vasconcelos	50\$00
António Saraiva	20\$00
João Ferreira da Silva	20\$00
José Santos Costa	50\$00
António Marques da Cunha	20\$00
Victor A. C. de Sousa	20\$00
António Dias Pinto	30\$00
João Alberto Gerivás	20\$00
Augusto Viana	30\$00
Armando Jorge Costa	20\$00
Manuel J. Santos	20\$00
Jorge Marques Coimbra	20\$00
António Frias Ralha	50\$00
Carlos Martins da Silva	20\$00
Mário Nobre	20\$00
José Ferreira dos Santos	20\$00
António Dias	50\$00
Horácio da Conceição Nunes	50\$00
José dos Santos Ferreira	20\$00
Leopoldino Tavares	20\$00
Rogério Sousa Mátoso	100\$00
António Lopo	100\$00
Agostinho de Azevedo	20\$00
Francisco Sepodes	50\$00
Mário Saraiva Teixeira	20\$00
Diolindo Mourão	20\$00
Alfredo de Jesus Alves	200\$00
Francisco Graça	100\$00
Anónimo	42\$50
Manuel de Jesus Monteiro Agria	500\$00
João Costa	500\$00
Gil de Almeida Feitor	500\$00
Manuel Simões Rosa	200\$00
Fernando Simões Rosa	100\$00
José Simões de Almeida	300\$00
Manuel da Cruz e Silva	100\$00
Joaquim Rodrigues Craveiro	100\$00
Anónimo	50\$00
Adlio Rosa Henriques	100\$00
Manuel do Carmo Carvalho	250\$00

A Transportar 67 470\$00

(Continua)

Caça das Rolas

A Comissão Venatória Regional do Centro, acaba de publicar um edital tornando público que a Caça às Rolas, antes da próxima abertura geral, é permitida à espera, sem rede nem cão a partir de 15 de Agosto próximo, nos terrenos nele designados, pertencentes aos concelhos de Abrantes, Albergaria-a-Velha, Almeida, Alvaizere, Anadia, Ansião, Aveiro, Belmonte, Cantanhede, Carregal do Sal, Castelo Branco, Celorico da Beira, Coimbra, Condeixa-a-Nova, Constância, Covilhã, Estarreja, Ferreira do Zezere, Figueira da Foz, Fundão, Góis, Gouveia, Idanha-a-Nova, Ilhavo, Lousã, Mangualde, Mira, Moimenta da Beira, Montemor-o-Velho, Mortágua, Murtosa, Nelas, Oliveira do Hospital, Ovar, Pedrógão Grande, Penacova, Penamacor, Pinhel, Pombal, Sabugal, S. Pedro do Sul, Sátão, Seia, Sernancelhe, Soure, Tábua, Tomar, Tondela, Trancoso, Vagos, Vila Nova da Barquinha, Vila Nova de Ourém, Vila Nova de Paiva, Vila Velha de Ródão e Viseu.

Os caçadores interessados na prática deste desporto, podem consultar aquele edital, nas Câmaras Municipais, nas Comissões Venatórias, Grémios da Lavoura, Departamentos da G. N. R. e da Guarda Fiscal e nos lugares do costume de todas as freguesias, da Região Venatória do Centro.

Assim, chama-se a atenção dos interessados para os locais e condições onde e como poderá ser praticado aquele desporto e ainda para o esclarecimento e aviso inseridos no mesmo edital.

As Férias... e a Segurança

(Continuação da 1.ª pag.)

sistema de direitos-deveres em que se funda a vida de qualquer sociedade. Ora se alguém achar arrojado que se afirme conter a engrenagem do seguro um alto valor educativo, não poderá deixar pelo menos de concordar que há aí um estímulo muito activo de educação e civilidade: a um compromisso corresponde outro compromisso; alguém tomou à sua conta obrigações para que no momento preciso cumpram também aquelas que lhe são necessárias.

Talvez pareça agora que, para terminarmos nos vamos desviar propositadamente do assunto. Não é, porém, assim, dado que só queremos pedir reflexão sobre o que se disse ao princípio, Segurança e seguros — as palavras sugerem-se uma à outra, e as ideias relacionam-se. No caso especial de segurança na estrada, defendamo-nos com um seguro completo, e através dele respeitamos os direitos dos outros.

Nalguns países o seguro automóvel é obrigatório. Entre nós ainda não. Compete à nossa consciência de criaturas responsáveis tornar inútil tal determinação, enquanto tal obrigatoriedade não se verificar.

E lembremos agora que estas considerações, sendo de sempre merecem que as reavivemos nesta época de começo de férias, propícias às viagens e a um pouco de euforia. O condutor em férias é muitas vezes outro homem, um pouco embriagado pela mudança de ambiente e pela alegria de se sentir livre.

Máquinas de Tricotar BUSCH

inteiramente metálicas c/ 420 agulhas, com a vantagem
impar de
Aprendizagem ao Domicílio

MÁQUINAS DE COSTURA RESTAURADAS COM GARANTIA,
DESDE 850\$00!

Rádios, desde 140\$00!

Televisores e Frigoríficos a Preços
fora de toda a concorrência

Máquinas de Cos-
tura OLIVA

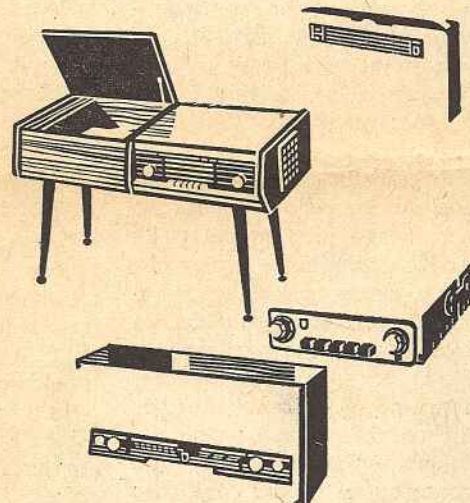
super-automáticas

que fazem milhares

de pontos e «ajour»

Causam inveja ao

seu possuidor.



Preços económicos

A Pronto — A prestações

Curivesaria Lourenço

Telef. 42105

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Materiais de Construção

Sempre aos melhores preços

Ferro, Cimento, Cal Hidráulica, Martingança, Tubo, de Ferro Galvanizado, Chumbo, Grés e Plásticos

Material em casa de banho

Mosaicos, azulejos, Banheiras em Ferro Esmaltados, Marmorite, Lavatórios, Lava-Louças, Lava-Copos, Lava-Roupas, Torneiras, etc.

FERRAGENS

Pás de Bico e Quadradas, Picaretas, forquilhas para Cascalho e d'Arame, Grelhas, Cunhas, Carros de Aterro, um completo sortido de fichas, fechos, fechaduras, Pregaria, Redes de Arame, Tintas, Óleos, Vernizes, Telhas, Tijolos e Adubos

Farinha CUF — Sanders

Material eléctrico

A. Ferreira Leitão

Telefone 42171

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

FERNANDO GARRIDO BRANCO

MÉDICO

Rua do Pão-de-Ló

Telefone 42216

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

SAIBA ESCOLHER...

BRANDY

CASAL SERENO

Deliciosamente suave e aromático
Pedidos a:

Jorge da Silva Telhada Lopes

Telefone 42146

FIGUEIRÓ DOS VINHOS



SALÃO

PAIVA

CABELEIREIRO

Participa a todas as clientes que se encontra ao dispor uma nova cabeleireira diplomada vinda de Lisboa onde trabalhou num dos melhores Salões da Capital.

Informa ainda que o Salão se encontra aberto todos os dias úteis da semana

Desde já agradece a estima que hajam por bem dispensar -lhe

Em frente ao Hotel Terrabela — Telf. 42137

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Tribunal Judicial da Comarca de Figueiró dos Vinhos

Anúncio

2.ª publicação

Pela secção de processos da Secretaria Judicial desta comarca correm éditos de vinte dias, contados da segunda e última publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos dos executados António Tomaz Júnior, casado, proprietário, ambos residentes no lugar da Louriceira, freguesia de Pedrógão Grande, desta comarca, para no prazo de dez dias, posterior àquele dos éditos reclamarem o pagamento de seus créditos pelo produto dos bens penhorados sobre que tenham garantia real, na execução movida por Artur Lopes da Silva, casado, proprietário, residente em Pedrógão Grande.

Figueiró dos Vinhos, 16 de Julho de 1971

O Juiz de Direito,
Mário Fernandes da Silva Cancela
O Escrivão de Direito,
Narciso da Conceição Santos

(Jornal A REGENERAÇÃO, 2.ª publicação em 15-8-1971)

EDITAL

A COMISSÃO VENATÓRIA REGIONAL DO CENTRO torna público que:

1. — Fora da época geral da caça é proibido a vagueação de cães, com ou sem açaimo, em terrenos frequentados por caça:

2. — Durante o defeso os cães de caça só podem transitar atrelados e com açaimo, salvo nas povoações em que podem circular apenas atrelados;

3. — Nenhum guardador de gado ou pastor poderá fazer-se acompanhar por mais de um cão por cada rebanho, ou por cada 50 cabeças de gado que conduzir ou guardar. — Tais cães não poderão pertencer às raças vulgarmente utilizadas na caça nem aos seus cruzamentos;

4. — É proibida a captura e a destruição de ninhos, luras, ovos e crias de qualquer espécie, exceptuados os casos autorizados por lei.

As infracções aos n.ºs 1., 2. e 3. são punidas com a multa de 200\$00 a 500\$00 e as do n.º 4. constituem contravenção punível com prisão até um mês e multa de 100\$00 a 500\$00, se ao caso não couber pena mais grave, e se o infractor for caçador, será decretada a interdição do direito de caçar.

Coimbra, 12 de Julho de 1971.

O Presidente,

Pedro Paulo Delgado
Eng.º Silvicultor

ARRENDAR-SE

Casa de habitação, de construção recente, com terrenos anexos de sementeira de rega, com árvores de fruto, oliveiras e vinha, com água abundante, junto à casa, sita no lugar da Castanheira de Figueiró.

Informa: a proprietária—**América da Conceição Rosa**—Castanheira de Figueiró dos Vinhos.

Stand de Automóveis e Camions

— em —

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

— de —

Barreiros (Irmãos), L.da

Vendedores autorizados dos carros VOLKSWAGEN e camiões BARREIROS e DODGE, bem como da famosa marca de Scooters VESPA

Automóveis usados de todas as marcas com garantia

Oficina de reparações em automóveis
Compra, venda e troca de automóveis

Automóveis de Aluguer

Telefone 42184

Apartado 12

ACEITA ESCRITAS

António da Conceição Campos

(Inscrito na D. G. C. I)

Fig. dos Vinhos — Telefone 42120



ESPECIALIDADE REGIONAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS
CONFEITARIA SANTA LUZIA
de A. C. CAMPOS — Telefone 42129
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

MOBILADORA TOMARENSE

DE

Fernando Mendes

Sempre grande sortido em Móveis Completas de todos os estilos, Colchoaria e Móveis avulso aos melhores preços

Os móveis vendidos nesta Casa são entregues em casa do cliente sem qualquer encargo para este

Aven. Torres Pinheiro, 60-62
Telefone 33354

TOMAR

Maria Amélia dos Santos Alves

Médica

Doenças da boca e dentes

Consultas 2.ª 3.ª 4.ª 6.ª e Sábados das 9 às 12 horas
5.ª e Sábados das 15 às 17 horas

Telefone 42418

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

DE LEIRIA

A Comissão Regional de Turismo de Leiria vai levar a efeito na Mata de S. Pedro de Moel a sua habitual iniciativa de cultura teatral

No próximo dia 8 de Agosto, (domingo) às 21h 45, no lugar conhecido pelo nome de «Árvores», junto à Estrada das Matas, na Praia de S. Pedro de Moel, a Comissão Regional de Turismo vai levar a efeito uma promoção cultural que a um tempo a esta parte se vem processando anualmente, em prol do Teatro e do Turismo.

O espectáculo, desta vez, consiste na célebre peça em 3 actos «Bodas de Sangue» do grande poeta espanhol Garcia Lorca. É representado pela Companhia «Círculo de Cultura Teatral do Porto».

A entrada é livre para maiores de 17 anos.

Esta iniciativa cultural tem a colaboração da Direcção Geral dos Serviços Florestais e Aquícolas, Câmara Municipal de Marinha Grande e Serviços Municipalizados de Leiria.

Na Escola do Magistério Primário de Leiria fizeram exame de estado no ano de 1971, 117 alunas e alunos.

Na Escola do Magistério de Leiria, terminaram o Curso e fizeram exame de Estado, 117 alunas e alunos cujos nomes e as respectivas classificações, se seguem: Com 17 valores: Ana Maria Tomás dos Santos da Silva; 16 valores — Ana M. Barreiros da Costa Roldão Maia Pita, Ana M. Vitorino Rocha, Isabel M. Godinho Pinto, M. Margarida Progosa Ealé e Violeta de Oliveira Moraes; 15 valores — Cândida das Dores Pinto Santos, Isabel M. Gradil Portela, Lídia da Silva Alves, Madalena Amélia Quaresma Nunes, M. Alice Dias Cardoso, M. Fernanda Rodrigues Marques, M. Helena dos Santos Mota, Olímpia M. de Oliveira Moraes e Valdemar Roldão Maia Pita; 14 valores — Aida Celeste Lopes Patrão, Álvaro Filipe Fernandes, Ana Paula Fernão Pires Gonçalves, Ana Paula Neiva Carreira, Carlos Alberto Rosa Vieira, Fernando Rodrigues Louro, Francisco Manuel de Oliveira Godinho, Gracinda da Silva Moreira, Idalina Fernanda Cardoso Lopes Isabel da Luz Esperança, Isabel M. da Silva Ferreira, Isilda Marto Henriques Vieira, Joaquim Maurício Pereira, Lúcia de Jesus Silva, M. Aldina Gonçalves Vieira, M. Alzira Dias Serras, M. dos Anjos Joaquina Bairrão, M. Assunção Pereira Mendes, M. Celeste Lopes, M. do Céu da Silva Rosa, M. da Conceição P. Antunes, M. Conceição Rosa Fartaria, M. do Céu da Silva Rosa, M. da Conceição

P. Antunes, M. Conceição Rosa Fartaria, M. Dolores Conceição Silva, Maria Elísia R. Madeira, M. de Fátima Garcia Pedrosa Dias, M. de Fátima Maximiano Gomes, M. Fernanda Narciso da Silva, M. Filomena Costa Coelho da Silva, M. da Glória de Oliveira Godinho, M. Graça Neves dos Santos, M. Helena Santos Bastos, M. Helena dos Santos Simões, M. Ilda Carvalho dos Reis Marto, M. Lucília Marto da Silva, M. Lucinda da Luz Fonseca, M. Lourdes Neves Simões Cego, M. Manuela Henriques Antunes, M. Olinda Reis da Silva, M. da Piedade, M. Regina Teresa Gomes, M. Suzete de Sousa Salvador, M. Teresa Soares Monterroso, Natalina Dias Santos Bernardino, Perpétua Moreira Rodrigues; 13 valores — Albertina da Silva Dias, António Augusto Pereira dos Reis, Carlos Manuel Raminhos Natálio, Cidália Nascimento Pires, Elisa Lopes da Graça Mangas Reis, Isabel Maria Coelho Frasso, Isabel Maria Fernandes Barros de Almeida, José Jorge Fernandes Rodrigues Barreiros, Júlia Lisboa Padeiro, Júlia Manuela de Jesus Bárto, Luis Marques Dias, M. Adelaide Silva Costa Areias, M. Alzira do Nascimento Pereira, M. Amélia E. João, M. Ângela Moraes dos Santos M. Antónia Caldeira Martins, M. Carmo Gomes e Silva, M. Céu Pereira Alexandre, M. Dolores A. Mamede, M. Emília de Azevedo, M. Encarnação Vieira Gonçalves, M. Esilda Fonseca, M. Fernanda Dias Pereira, M. Fernanda Jesus Almeida Canôa, M. Fernanda Pereira Vieira, M. Gracelina Ferreira Ruivo, Maria I. Martins, M. Josefina da Graça de Melo, M. Laurentina Pires Alves, M. Luisa Cordeiro Chuva, M. Luisa Jarêgo dos Santos, M. Luisa Marques de Sousa, M. Lourdes Ferreira Duarte, M. Lourdes Santos da Costa, M. Manuela da Silva Roberto, M. Odete de Jesus Ramos, M. Olímpia Pereira Subtil, M. Serafina Antunes Granja, M. Teresa Fialho Menezes da Silva, M. Teresa Gouveia Maia, M. Teresa Jordão Barbeiro, M. Teresa Laureano Germano, M. Teresa Pereira Gonçalves, Matilde Rodrigues Correia, Rosa Maria Guedes dos Santos; 12 valores — Elvira Fernanda Figueira Carreiro, Graça M. Cavalheiro Salvador, Joaquim Silvério Faustino Ângelo, M. Carmo Santos Pereira, M. Celeste Gertrudes Martinho, M. do Céu Pena Mourão Gonçalves, M. Elisabete Coelho da Silva, M. Fernanda Loureiro da Rocha, M. Lucinda Ribeiro da Cunha e Maria Manuela Nogueira Mendes Pereira; 11 valores Glória Lourenço de Faria Gomes, Isaura Prazeres da Silva e José Fernando Correia Lopes.

Medidas a favor dos Emigrantes

(Continuação da 1.ª pág.)

lhador migrante residentes no país de origem; a fixação do princípio de que os montantes do abono de família, relativamente aos descendentes do trabalhador que residem no outro país, passam a ser pagos em função de uma tabela fixada de comum acordo entre os dois países, estabelecendo-se ainda a futura revisão da mesma tabela; a assistência médica aos trabalhadores que adoeçam no país de origem, bem como aos familiares que os acompanhem por ocasião de férias pagas, durante um período de três meses susceptível de prorrogação por igual período; e por fim a protecção na doença e maternidade dos pensionistas e seus familiares quando residam no país que não é o devedor da pensão ou renda, bem como dos trabalhadores sazonais e seus familiares ocupados em França na agricultura.

Castanheira de Pêra

FESTA DE S. DOMINGOS

FESTA ANUAL DA VILA

Teve lugar no dia 1 de Agosto a tradicional Festa de S. Domingos em honra do padroeiro da freguesia.

O dia consagrado para a sua realização, tem sido sempre o dia 4 que na maior parte dos casos calhava sempre a um dia de trabalho.

O facto de ter passado a celebração para o Domingo, traz grandes vantagens ao público em geral e até à própria festa, dado que é nesta ocasião que se celebra a Comunhão Geral das Crianças do concelho e, assim, já seus familiares melhor a podem acompanhar.

Este ano a festa teve o brilho habitual e a Procissão teve larga concorrência.

Como fim de Festa, no Adro da Igreja, procedeu-se ao habitual leilão das fogaças que sempre despertam o apetite de uns ou de outros e dão, por vezes, bom rendimento.

No último domingo de Agosto, como é hábito, tem lugar nesta Vila a Festa do Santíssimo que é sempre composta da parte religiosa que tem como principal dia o domingo seguindo-se a parte profana que envolve o domingo e segunda-feira, com todas aquelas distrações inerentes a festas desta natureza.

Este ano porque escassearam os Mordomos, esteve em risco de não se realizar, dados os encargos que tem e as dificuldades que sempre aparecem na recolha de fundos para a sua realização. Entretanto devido às deligências do Reitor de Castanheira de Pêra, sempre foi possível encontrar quem o auxiliasse de maneira a que a festa vai ter a sua realização nos dias a ela consagrados e bom é que assim seja porque nesta altura a Castanheira de Pêra vêm de visita muitos dos seus naturais dispersos pelo país em ocupações de ordem vária.

Coincidindo com a Festa, realizar-se-á ao ar livre um Serão para Trabalhadores, promovido pela FNAT de colaboração com o CAT de Lanifícios desta vila.

Além das cerimónias religiosas que certamente terão o brilho do costume, a parte profana anuncia-se como de certo interesse dados os atractivos que nos dias de domingo e noite de segunda-feira vão proporcionar ao povo do concelho e até a visitantes que por essa altura aqui vêm. — C.

CASA LANIGAL

DE

J. Gonçalves

Fazendas de Lã e Algodão: Chapelaria; miudezas e todos os artigos de retrozaria

Agente da Companhia de Seguros «METRÓPOLE»

Apartado 19 - Telef. 46

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Do ULTRAMAR

CONCURSO
POESIA ILUSTRADA
DE LUANDA

A Câmara Municipal de Luanda promove mais uma vez, através da sua Comissão de Turismo, o seu habitual concurso «Poesia Ilustrada».

Conforme o regulamento patente aos interessados na Agência Geral do Ultramar, no Palácio

do Restelo, rua da ilha da Madeira em Lisboa, poderão concorrer todos os poetas com produções em língua portuguesa.

Os originais deverão ser entregues ou enviados pelo correio, à 3.ª Repartição (Cultura e Turismo) da Câmara Municipal de Luanda, Rua de Nossa Senhora da Muxima, n.º 15, até o dia 19 de Agosto do corrente, tempo limite da recepção.

CAMISAS

MARFEL

CHAPÉUS

AJAX "para homem"

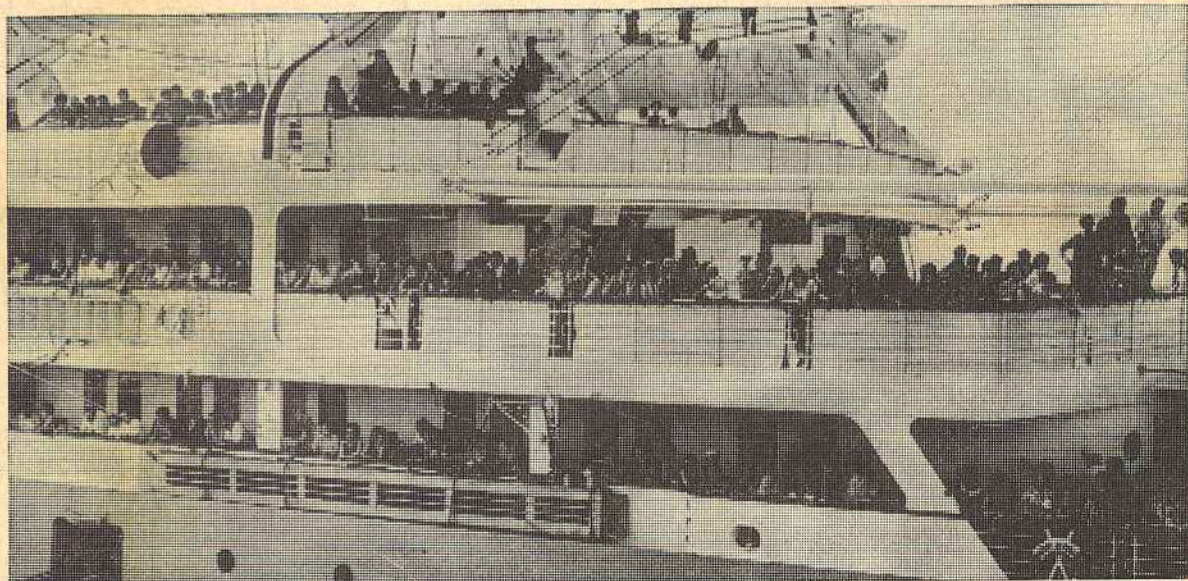
GRAVATAS

TERYLENE "vários padrões"

Exclusivos de

J. Gonçalves

FIGUEIRÓ DOS VINHOS



A bordo do «Príncipe Perfeito» realizou-se, como fora anunciado, o Cruzeiro a Angola, organizado pela Agência-Geral do Ultramar e subsidiado pelos Governos de S. Tomé e Príncipe e daquela Província.

Tal como os anteriores, o cruzeiro destinou-se a proporcionar um maior intercâmbio entre as gentes metropolitanas e ultramarinas e correspondeu ao interesse nesse sentido manifestado por quantos pretendem conhecer o Portugal além da Europa.

Os excursionistas visitaram S. Tomé, Luanda, Lobito e Benguela. No regresso a Lisboa, o cruzeiro fez escala de novo em Luanda e em Las Palmas.

A Radiotevisão Portuguesa fez seguir uma equipa técnica para fazer a reportagem dos aspectos mais salientes do cruzeiro, no qual tomaram parte pessoas de todas as categorias sociais.

Aníbal Pereira Gregório & Filho, L.da

com

AUTOMÓVEL DE ALUGUER

Recebe serviços, a qualquer hora, para qualquer ponto do País

Telefone 784

Campelo — Fontão Fundeiro